



INFORMATIVO

Resolução CEHIDRO N° 158, de 30 de janeiro de 2023

Este é um informativo das ações da Fundação Ecotrópica nos meses de janeiro e fevereiro de 2023 para preservação do meio ambiente. Inicialmente, a grande conquista de participar como Conselheira no CEHIDRO; dedicou presença em *lives* e seminários usufruindo dos conhecimentos transmitidos; além de ser reeleita para o biênio 2023/2024 no CONSEMA representando a Bacia do Alto Paraguai.

O CONSEMA é um ambiente que permite posições técnicas e políticas buscando a melhoria das ações ambientais no Estado. Também, teve vários outros projetos como pode ver nas páginas abaixo.

Diário Oficial

f) 1 (um) representante do setor de turismo e lazer
ECOTRÓPICA - Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos

1. Titular: Juliane da Silva Santana
2. Suplente: Ilvanio Martins

A Ecotrópica foi nomeada como entidade que compõe o Conselho Estadual de Recursos Hídricos no Biênio 2023/2024.



Seminário "Nascentes, Veredas e Áreas Úmidas" nos dias 31/01 e 01/02 de 2023

Participou do seminário da Escola Institucional do MPMT, evento que recebeu destacados(as) palestrantes, de quatro painéis com os temas "A importância Socioambiental das Áreas Úmidas", "Conservação das Nascentes e Veredas", "Nascentes, Veredas e Áreas Úmidas: Aspectos Criminais", e "Governança das Águas Subterrâneas - Desafios e Impasses".

Clique para assistir

LIVE 31 de janeiro

Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio (RPPNs)

RPPNs DE MATO GROSSO DO SUL

Diálogo com a Comunidade

31/01/2023 9 horas (MS)

<https://youtube.com/@meioambientems>

Público-alvo: Funcionários públicos dos municípios do Cone Sul e região, Morumbi, acadêmicos, proprietários de RPPNs, professores, empresários, turismo, sociedade em geral.

Organizadores: RPPN, IMASUL, SEMADESC, GOVERNO DO ESTADO, UEMS, Rotary, Club de Campo Grande, IMAGINE O MOVIMENTO

Apoio: CONISUL, FUNDTUR, PRASUL

Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN's)

Dia 31 de janeiro, estava presente na live "RPPN's de Mato Grosso do Sul: Diálogo com a Comunidade" ministrada pelo IMASUL. Trataram sobre a importância destas Unidades de Conservação para a preservação destes ambientes naturais.

07 de Fevereiro de 2023

Diário Oficial

seu registro em 10 de abril de 1996, pois o Instituto Ação Verde foi registrado em cartório na data de 18 de abril de 2008. Na sequência, observou-se que a Bacia Araguaia-Tocantins possuía apenas uma ONG representante e eleita, sendo remanejadas as duas ONGs mais votadas, mas não eleitas originalmente, nas outras bacias. Assim, foram alocadas na referida bacia as ONGs Instituto Técnico de Educação, Esporte e Cidadania-ITEEC e Instituto Ação Verde. Finalizando a apuração dos votos, nos termos do artigo 8º do Edital 01 de 02 de janeiro de 2023, foram eleitas as seguintes entidades não-governamentais compo a Bacia Araguaia-Tocantins: Sociedade Guardiões da Terra, Instituto Técnico de Educação, Esporte e Cidadania-ITEEC e Instituto Ação Verde; a Bacia Paraguai: **Fundação de Apoio à Vida nos Trópicos-ECOTROPICA**, Instituto Caracol e Instituto Ecológico e Socio-Cultural da Bacia Platina-IESCBAP; a Bacia Amazônica: Associação Diamantinense de Ecologia-ADE, Grupo Pró-Ambient-GPA e Associação dos Produtores Rurais da APA Estadual Nascentes do Rio Paraguai.

A presente ata foi levada por Silvia Fernanda Theophilou Carmona e assinada pelos membros da Comissão Julgadora, devendo ser afixada no mural do CONSEMA e publicada no Diário Oficial do Estado do Mato Grosso.

Davi Maia Castelo Branco Ferreira
PRESIDENTE

Holmut Flávio Proza Daltro
MEMBRO

EX

PAF

OBJE1 à gesti Bárbar minéri rural d Licenci Ambier Federa VALOF e oden modali DA VII Diário do Te concor do pra ASSIN SEMA- repres

EXTI

Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)

ATA da 3ª Reunião da Comissão Julgadora - Eleição das Entidades Ambientalistas Não-Governamentais - Biênio 2023/2025, A Ecotrópica foi eleita compo a Bacia do Alto Paraguai.



A Ecotrópica chegou para mais uma missão

Por aqui, a equipe está a campo em prol do Pantanal. E dessa vez, o monitoramento da fauna está com reforços para que seja possível a identificação e resgate quando necessário.

Durante a missão, foram surpreendidos com uma triste cena, um Frango-d'água-azul sem vida, após ter sido atropelado próximo ao KM 30 da Transpantaneira.

No percurso há placas indicando a velocidade permitida. Infelizmente, muitos ainda não respeitam, sendo possível presenciar veículos andando em alta velocidade durante o trajeto.



Monitoramento de fauna e flora

Nessa missão, o fotógrafo, documentarista, pantaneiro e ativista, José Medeiros, foi a campo com a Fundação Ecotrópica.

Sob as águas do Pantanal, o trabalho está sendo realizado com apoio da Pousada Berço Pantaneiro.



Novos parceiros

A Saga Nissan MT e a Saga Seminovos Off Road MT foram parceiros da Fundação.

Com o apoio da marca a frota da Ecotrópica teve mais liberdade nesta etapa do trabalho de conservação da biodiversidade no Pantanal, assim, contribuindo com nosso compromisso em proteção do bioma.

Projeto Sapo Pantaneiro



Pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso foram a campo para realizar parte do Projeto Sapo Pantaneiro, com o apoio da Ecotrópica. Os professores utilizarão as áreas de uma das RPPN's da Fundação para realização do trabalho.

Os pesquisadores estão executando as buscas e capturas necessárias para os estudos com muito conhecimento e dinâmica com os anfíbios, coleta de informações e descobertas que estão por vir.



Encontro com uma gigante

Conhecida como Jaracuçu Piau ou Surucucu do Pantanal, foi capturada para estudo em uma expedição na Serra do Amolar por profissionais licenciados para manuseio de animais silvestres.

A captura se mostrou necessária para coleta de informações importantes sobre o animal, foi coletado um pequeno pedaço da escama para servir como amostra de DNA para futuras análises moleculares.

É importante também mostrar para os moradores que é um animal inofensivo e muito bonito.



O indivíduo foi analisado em busca da sua condição corpórea, feridas e parasitas, inclusive, encontraram alguns carrapatos.

Mediram e seu tamanho é dois metros e vinte e cinco centímetros (2,25 m), depois, realizaram a soltura.